

"Para uma mobilidade eficiente, o ônibus é a solução"

www.revistaautobus.com.br

Paradiso 1800DD

**CONFORTO
E SOFISTICAÇÃO**



Aprendendo com o país onde falta lixo

Um dos principais problemas brasileiros é a destinação de resíduos. Mesmo no universo dos resíduos sólidos urbanos coletados, mais de 40% desses resíduos vão parar em "lixões", contaminando lençóis freáticos e criando ambiente favoráveis para vetores de doenças. Outra grande quantidade nem chega a ser recolhida e acaba na rua, bueiros e nos corpos d'água. O fato é que, para o brasileiro, o lixo é apenas um estorvo do qual ele tenta se livrar da forma mais barata possível.

Em outro país, entretanto, os resíduos sólidos urbanos são considerados importantes recursos. Estamos falando da Suécia, onde praticamente não há mais resíduo urbano sequer em aterros. Menos de 1% dos resíduos gerados no país escandinavo é aterrado, o resto tem uma destinação útil: metade serve ou como matéria prima para a reciclagem e a outra metade como combustíveis para gerar aquecimento e eletricidade.

O país escandinavo por onde passa o Círculo Polar Ártico precisa muito de calor e a fonte do aquecimento tão necessário é obtida a partir dos resíduos sólidos urbanos, ou, mais propriamente, do lixo das residências. Além do aquecimento, as usinas térmicas suecas produzem também eletricidade e até mesmo refrigeração a partir de resíduos.

Quando a temperatura está mais amena, são apenas os resíduos urbanos que abastecem as usinas, já que, em vez de pagar pelo combustível que necessitam, as usinas recebem pelo tratamento do lixo. Quando o tempo vai esfriando, vão entrando outros combustíveis, inicialmente os renováveis (resíduos, chips, pallets de madeira), que pagam menos impostos e, só nos casos extremos os não renováveis.

Não foi sempre assim. No início, cada residência possuía o seu próprio sistema de aquecimento, como lareiras ou pequenas caldeiras. Mas, à medida que as cidades iam se adensando e outras fontes de emissões de poluentes (como indústrias e carros) surgindo, a poluição passou a se tornar um problema sério. Frente a isso, a partir da metade do século XX, surgiram os sistemas de aquecimento centralizado para reduzir as emissões.

Continue lendo... <http://www.revistaautobus.com.br/?p=6005>



Imagem - Marco Tsuyama

**A EVOLUÇÃO
PEDE PASSAGEM**

NOVO VOLVO B250R



Até 3% mais econômico

Pacote de conectividade

Motor 8 litros fabricado no Brasil

Custo de manutenção até 4% menor

Volare ressalta seu modelo 4x4

Robustez e capacidade para enfrentar desafios são as características do modelo V8L com tração nas quatro rodas, mais conhecido como 4x4, é, segundo sua fabricante Volare, o minibus mais indicado para trafegar em locais de difícil acesso e estradas secundárias, oferecendo conforto, rapidez e, principalmente, segurança para os passageiros.

Com detalhes técnicos diferenciados para operar em regiões onde um veículo com tração convencional não tem condições de ser utilizado, o Volare 4x4 conta com conjunto *powertrain* diferente, com eixo dianteiro traçado e sistema de transmissão com a opção de utilização 4X2 (somente tração nas rodas traseiras), 4X4 (tração nas rodas dianteiras e traseiras) e 4X4 com reduzida.

Também conta com o propulsor Cummins ISF 3.8 Euro V de 152 cv de potência, capacidade para propulsor 31+1 estudantes sentados em, assoalho em alumínio, porta exclusiva para facilitar o acesso de portadores de necessidades especiais, janelas com vidro superior móvel e dois renovadores de ar no teto.

Cada detalhe chama a atenção no veículo, que foi o primeiro concebido especialmente para o transporte escolar, lançado de maneira pioneira em 2011. De acordo com a Volare, desde a sua cor amarelo até a configuração interna e robustez para garantir a máxima segurança para os passageiros, são aspectos para melhor atender às necessidades desse novo segmento que surgiu no País, garantindo transporte para os alunos de suas casas até as instituições de ensino, diminuindo a evasão escolar.



Imagem - Gelson Mello da Costa

SmartCity
BUSINESS
AMÉRICA
Congress & Expo 2018

16 a 18 abril

Expo Center Norte
Pavilhão AMARELO
São Paulo | Brasil

Estruturação
de uma cidade
inteligente



Imagem - Stefano Aguiar/ITDP

O caminho para o desenvolvimento dos sistemas BRT é complexo e multidisciplinar. Contempla integração em diversos níveis, capacidade de inovação, maior valorização do elemento humano no serviço, intercâmbio contínuo de práticas entre cidades, continuidade política, base regulatória sólida e gestão financeira transparente.

Nos últimos dez anos, o Brasil dobrou a extensão de corredores de BRT. Espera-se que mais prioridade ainda seja dada ao transporte coletivo, para que as cidades e regiões metropolitanas brasileiras sigam no caminho de uma mobilidade sustentável.

Fonte - ITDP Brasil

Operadores italianos escolhem a BYD para seus novos ônibus

Quatro operadores de ônibus da Itália solicitaram à BYD uma encomenda de 13 ônibus 100% elétricos. O pedido refere-se a um novo modelo que a fabricante chinesa revelou no salão Busworld, em outubro do ano passado.

Todos os veículos encomendados pelos operadores italianos compartilham uma especificação padrão. Dentre as suas principais características são duas portas, piso baixo, comprimento de total de 8.75m, duas baterias com potência total de 174 kWh, autonomia de 150-200 km (para as condições da UITP Sort 1) e capacidade total para 58 passageiros.

Os novos ônibus serão produzidos na China e serão entregues no segundo semestre deste ano. "Essas ordens são duplamente importantes para a BYD: elas seguem nossa posição crescente no importante mercado de ônibus italiano, no qual estamos progredindo frente a uma forte concorrência e também representam um voto de confiança em nosso modelo mais recente, o Midibus", disse Isbrand Ho, gerente da BYD na Europa.

O executivo ainda ressaltou que, independente da necessidade de adaptação em um clima frio ou na realização de manobras capazes de servir ruas confinadas nas cidades históricas do sul da Itália, a BYD sempre tem o produto certo.



Imagem - Divulgação/BYD

Volare produz modelo especial para a Guatemala

Uma nova concepção para o modelo V8L da fabricante brasileira Volare foi desenvolvido para a Sistragua S.A., que é operadora da Guatemala, tendo como característica um inédito compartimento traseiro para bagagens com capacidade para 5 m³. O veículo será utilizado para operações turísticas naquele país e traz desenho e concepção exclusivos, com o bagageiro possuindo porta em duas folhas, prateleiras horizontais de fácil acesso e armazenagem. Além disso, a versão conta com motorização Cummins ISF 3.8 com 152 cv de potência e capacidade para transportar 18 passageiros sentados em poltronas do tipo Executiva com 1.060 mm de largura e cinto de segurança de três pontos. O veículo conta com amplo corredor, sistema audiovisual com microfones, monitores e DVD, ar-condicionado e faróis e lanternas traseiras em LED.

Segundo Rodrigo Bisi, gerente comercial para o mercado externo da Volare, a Sistragua tinha a necessidade de um veículo diferenciado para atender seus clientes, algo que provocou o departamento de engenharia da fabricante a projetar o primeiro modelo da marca gaúcha com um compartimento traseiro separado e maior para bagagens. "O fornecimento desta nova versão marca também a nossa primeira venda para esse operador e estamos felizes em poder atender as suas expectativas", destacou o executivo.



Imagens - Gelson Mello da Costa



Lituânia aposta em novos trólebus

A capital da Lituânia, Vilnius, terá 41 novos trólebus para seu sistema de transporte público. Os veículos serão fornecidos pela fabricante polonesa Solaris Bus e ar-condicionado Trolox 12, equipados com sistema de recuperação energética, ar-condicionado e conexão de internet via Wi-Fi. Os primeiros trólebus Solaris foram entregues à cidade em 2004 e até hoje são parte da paisagem urbana local, com um transporte público ecológico e livre de emissões poluentes.

Outro detalhe significativo é que cada novo veículo terá um sistema de verificação antiálcool para saber se o motorista bebeu ou não antes de realizar sua condução.



Imagem - Divulgação

Agora você pode acompanhar a revista AutoBus no Facebook

<https://www.facebook.com/pages/Revista-AutoBus/723249597767433?fref=ts>

Editor - Antonio Ferro

Jornalista responsável - Luiz Neto - MTB 30420/134/59-SP

contato@revistaautobus.com.br ou ligue para 11 99832 3766